

Relações entre suporte social e habilidades sociais no envelhecimento: revisão narrativa

Luana Pinha Fernandes Charret¹, Jeanne dos Santos Oliveira Marques Dantas, Heloisa Gonçalves Ferreira .
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro.
psluanacharret@gmail.com
Fonte de financiamento: CAPES

INTRODUÇÃO

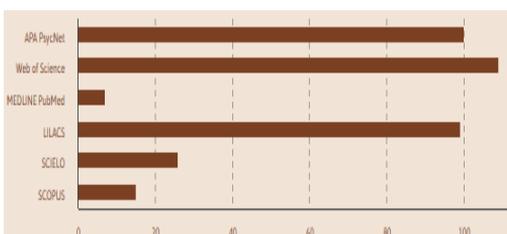
O envelhecimento da população traz desafios para a manutenção das redes e do suporte social, essenciais para a qualidade de vida dos idosos. Este estudo visa realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relação entre habilidades sociais e suporte social em idosos, buscando entender como essas variáveis se correlacionam e afetam o bem-estar psicológico. A relevância da pesquisa se destaca pela falta de investigações que abordem o impacto direto das habilidades sociais, como a assertividade, na qualidade do suporte social disponível para essa faixa etária.

MÉTODO

A pesquisa seguiu o protocolo PRISMA e realizou buscas em bases como Medline/PubMed, SciELO, BVS/LILACS, Web of Science, APA/PsycNet e Scopus. Foram incluídos apenas estudos revisados por pares que abordaram suporte e habilidades sociais no envelhecimento, incluindo pesquisas quantitativas transversais ou longitudinais e experimentais. Artigos que não cumpriam os critérios de revisão por pares, não estavam disponíveis na íntegra ou não apresentavam estudos empíricos foram excluídos. O risco de viés foi avaliado com o instrumento ROBUST.

RESULTADOS

A busca inicial resultou em 356 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão, que consideraram relevância, adequação metodológica e disponibilidade do texto completo, foram selecionados 10 estudos que abordam diretamente a relação entre habilidades sociais e suporte social em idosos.



DISCUSSÃO

A revisão de dez estudos investigou a relação entre habilidades sociais e suporte social em idosos, destacando o impacto na qualidade de vida e bem-estar psicológico. Constatou-se que idosos que vivem sozinhos contam mais com amigos e vizinhos, enquanto os que vivem com familiares recebem suporte principalmente em atividades diárias. O MOS-SSS foi validado como um bom instrumento para medir suporte social. Fatores como idade, escolaridade e condição socioeconômica influenciam diretamente o suporte social percebido. Nesse contexto, habilidades sociais, como a assertividade, desempenham um papel importante para reduzir conflitos e favorecer interações mais positivas. Além disso, o suporte familiar e a independência funcional se destacam como preditores de qualidade de vida. Uma menor percepção de suporte social está frequentemente associada a sintomas de depressão e ansiedade, reforçando o papel essencial tanto do suporte social quanto das habilidades sociais para um envelhecimento saudável.

CONCLUSÃO

O suporte social e as habilidades sociais são essenciais para o bem-estar dos idosos. Aqueles com redes de apoio sólidas e habilidades como assertividade e resolução de problemas têm maior independência funcional e menos sintomas depressivos e ansiosos. Cuidadores também se beneficiam ao desenvolver essas habilidades. Esses achados destacam a necessidade de intervenções que fortaleçam as redes de apoio e aprimorem habilidades sociais, promovendo um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

